

CATEGORIAS SE UNEM PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO FÓRUM TRIPARTITE DA UFRB



Representantes das três categorias que compõem a comunidade acadêmica da UFRB (docentes, discentes e funcionários) se reuniram no dia 07 de agosto, na sede da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), para discutir a implementação do Fórum Tripartite em todos os campi. O Fórum, uma iniciativa que vem dando certo no CAHL, propõe uma organização política entre as três categorias a fim de construir a universidade que todos querem.

Segundo o professor Antonio Eduardo de Oliveira, apesar de não ser um espaço deliberativo, o Fórum é uma oportunidade de junção, construção e fortalecimento da UFRB: "Para além das pautas, queremos discutir a própria gestão da universidade. Pensar na democratização efetiva da universidade, que ainda está muito ligada ao tradicionalismo", pontuou o professor.

Mas as intenções do Fórum não se resumem ao interior da universidade, também visa incorporar as reivindicações da própria comunidade que, muitas vezes, ainda não se sente representada: "O Fórum contribuirá muito, pois a UFRB, dentro da comunidade de Cruz das Almas, por exemplo, ainda continua sendo vista como o espaço da elite. Mesmo com as cotas que existem, as pessoas da

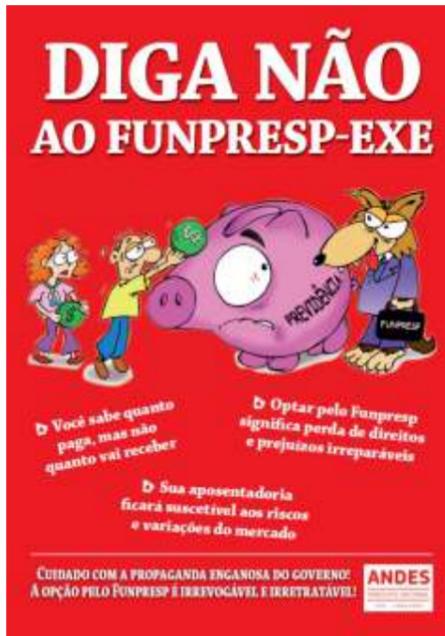
comunidade não a encaram com se fosse a casa deles," afirmou a funcionária Ivonete Barros.

Fazendo um balanço do que já vem acontecendo no CAHL, Paulo Ricardo, estudante de museologia, contou que o diálogo começou entre os estudantes e os professores, que tinham algumas reivindicações em comum, por exemplo, os problemas de infraestrutura do Centro. Contudo, depois foram percebendo que as inquietações também eram dos funcionários, e que tinham que levantar as pautas da própria comunidade.

A representante da seção local da ASSUFBA, Aida Maia, acredita que, já que deu certo no CAHL, o Fórum deve ser construído nos demais Centros para que enfim haja uma articulação entre as categorias: "A gente está com um grande avanço, sentar numa mesa para discutir é um avanço. Pela primeira vez estamos sentados para pensar na universidade que queremos," disse Aida.

Ficou acertado que o Fórum terá reuniões itinerantes para abarcar todos os Centros. No dia 04 de setembro haverá reuniões no Centro de Formação de Professores (CFP) pela manhã, e no Centro de Ciências da Saúde (CCS) à tarde.

APUR apoia



UM A MAIS É MUITO MAIS!



APUR
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO
GESTÃO - APUR Independente e de Luta

INFORMATIVO

ANO 3 - Nº 7 - Cruz das Almas (BA) - Agosto de 2013

BALANÇO DAS CONQUISTAS DOCENTES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE GESTÃO

A atual diretoria da APUR vem a público prestar contas aos filiados das ações da nossa representação sindical, consideramos isso fundamental e coerente com a forma de gestão que defendemos. Nesse primeiro semestre de 2013, a APUR deu passos significativos na luta por melhores condições de trabalho e de ensino na UFRB, o que precisa agora é consolidar as políticas implantadas, acompanhar a execução das negociações firmadas e avançar na articulação estadual e nacional.

A gestão "APUR INDEPENDENTE E DE LUTA" vem orientando suas ações pela pauta construída pela categoria na greve do ano passado. Tirar os acordos do papel tem sido nossa prioridade. Negociações, ações judiciais, paralisações, mobilizações, manifestações públicas, reuniões com filiados têm sido os recursos usados neste primeiro semestre de gestão, com intuito de materializar nossas conquistas.

Apontamos algumas das conquistas da greve que já estão presentes no dia a dia das atividades da UFRB:

- Sede provisória da APUR – em dezembro de 2012, a APUR ganhou a concessão de uma sala no prédio da Reitoria para seu funcionamento;

- Promoção de Doutorados Interinstitucionais em Educação e em Serviço Social – conquistamos, após a greve, os dois primeiros DINTER, um em Educação e o outro em Serviço Social;

- As perícias médicas singulares já estão sendo realizadas na UFRB, os docentes e demais servidores não precisam ir mais a Salvador para esse serviço. Aos que precisarem ainda ir a Salvador para outros serviços, já existe procedimento na PROGEP para garantir o transporte e agendamento que não crie ônus aos usuários, conforme acontecia antes da greve;

- Instalação de impressoras em todos os gabinetes dos docentes do CFP e ar condicionado na sala dos professores;

- Lançamento dos editais para tradução de artigo e para atividades de extensão pela UFRB;

- Ampliaram-se os recursos de diárias para participação em eventos em 2013;

- Inauguraram-se os prédios de laboratórios da Biologia e a Biblioteca Central no campus de Cruz das Almas;

- Climatização das salas de aula do CAHL e criação de espaços coletivos para os professores do CAHL, com computadores e mobiliário.

A pauta do Adicional de Insalubridade e Periculosidade ganhou novas ações neste ano. A APUR, no início do ano, solicitou ao escritório Alino e Roberto a abertura de ação judicial e organizou, com a ajuda do Corpo de Bombeiros, visitas técnicas educativas no intuito de apontar as condições das instalações da UFRB, dando visibilidade à precariedade dos espaços destinados ao ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, a UFRB licitou a contratação de empresa para realizar o laudo químico dos laboratórios, uma conquista importante na luta para garantir os pagamentos aos docentes que trabalham em espaços insalubres e perigosos. A nossa próxima ação é garantir que os docentes que trabalham em espaços como estes fora da UFRB tenham direito aos adicionais, condição de muitos docentes do CCS.

O pagamento da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos aos docentes que trabalham nos concursos da UFRB foi uma conquista importante que não estava na nossa pauta de greve. Outras pautas importantes ainda estão na ordem do dia como, por exemplo, a Estatuinte e a conclusão das obras que já extrapolaram os prazos.

Estas conquistas são novidades nestes oito anos da UFRB, nos orgulhamos muito de estar na direção sindical do movimento docente que protagonizou esse importante momento político da instituição. Fica para o próximo período a tarefa de acompanhar e cobrar a concretização de todos os acordos firmados. Embora nem todos/as tenham participado da greve e nem reconheçam a importância dela, ficamos felizes de conquistar melhores condições de trabalho e de ensino para todos/as da UFRB.

Chamada para ato do dia 30/08

A Diretoria da APUR se reuniu no dia 20 de agosto na sede da associação com o Polo Sindical de Cruz das Almas, movimento que congrega os sindicatos que atuam na cidade e região, representados pela ASSUFBA, SINDSEMC, MOVIMENTO ESTUDANTIL DA UFRB, APLB, SINPAF e APUR. O objetivo da reunião foi organizar a atividade conjunta do Dia Nacional de Paralisação (30/08), conforme convocação das Centrais Sindicais. Um dia em que os trabalhadores do Brasil pretendem se mobilizar e demonstrar força e união na luta pela sua pauta unificada.

Foi decidido pelos presentes que no dia as paralisação, logo pela manhã, um carro de som percorrerá as ruas de Cruz das Almas convidando a população para a praça central, ao mesmo tempo, intensa panfletagem será realizada no comércio e centro da cidade.

As 14:00h haverá concentração na UFRB, momento em que movimento se une aos estudantes e segue em caminhada pelas ruas até a praça. O movimento sindical de Cruz das Almas está unido na luta e convida a todo(a)s desde já para participarem das atividades.

Vem pra luta que a luta cresce!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES, FILIE-SE À APUR.

GALERIA DE FOTOS - 11 de julho na UFRB



EXPEDIENTE

APUR
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO
www.apur.org.br

APUR – Associação dos Professores Universitários do Recôncavo - Rua Rui Barbosa, 710 - Cruz das Almas - Bahia.

CEP: 44380-000. (75) 3621-4473 - apurdiretoria@gmail.com - Presidente: DAVID ROMÃO TEIXEIRA - Vice-Presidente: HERBERT TOLEDO MARTINS - Secretário: ANTÔNIO EDUARDO ALVES DE OLIVEIRA - Suplente: ALESSANDRA NASSER CAIAFA - Tesouraria: FABIANO MACHADO MARTINS - Suplente: SÉRGIO ANUNCIÇÃO ROCHA - Diretor Executivo: EDER PEREIRA RODRIGUES - Suplente: WILLIAN TITO MAIA SANTOS - Assessoria de Comunicação: ALINE SAMPAIO - Diagramação: JOSÉ MORAIS RODRIGUES. Impressão: GRÁFICA GLOBAL. Tiragem 500.

UMA GESTÃO DE LUTA E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

A atual gestão da APUR tem atuado de forma permanente pela pauta docente (através de negociações e mobilizações), na busca de articulação com as categorias que compõem a comunidade universitária e com os movimentos sindicais e populares do recôncavo baiano. Além disso, a APUR tem se empenhado em participar das atividades regionais e nacionais do ANDES.

O principal motivador para a nossa gestão é a luta cotidiano pelas reivindicações da categoria, que tem se concentrado na mobilização pelo atendimento da pauta docente apresentada na greve do ano passado.

Neste sentido, a continuidade das negociações com a reitoria, iniciada pelo comando de greve, representou a elaboração de um eixo de delimitação política clara em relação à gestão e, ao mesmo tempo, propiciou conquistas parciais importantes para os professores e para a comunidade acadêmica da UFRB.

Até o momento, a APUR realizou importantes atividades culturais e políticas: assembleias gerais, exposição e debate com *tema Um ano de greve*, reuniões com os movimentos sociais, formação do Fórum tripartite (ASSUFBA, movimento estudantil e APUR), ato dia 11 de agosto, reuniões sindicais nos centros, debate sobre as manifestações no mês de junho, atuação permanente com as representações docentes nos centros e nos órgãos e conselhos representativos da UFRB, discussão sobre a política de expansão da UFRB, entre outras ações.

Um desafio colocado logo no início da gestão, e que tem mobilizado a diretoria da APUR, é a necessidade da convocação da Estatuinte da UFRB. Foram feitas reuniões nos centros, debates com a comissão oficial do CONSUNI, assembleia geral, sendo construída uma proposta coletiva pelos professores.

O problema da participação democrática é uma das questões centrais no que diz respeito à defesa das condições para os professores,

funcionários e estudantes, para que possam controlar minimamente os destinos da universidade. É reconhecido que os estatutos e regimentos das universidades no Brasil não permitem uma efetiva participação, com o agravante de que as principais decisões são concentradas na burocracia universitária.

Neste sentido, a ação por uma Estatuinte democrática e a mobilização conjunta dos três seguimentos da comunidade universitária (professores, funcionários e estudantes) em torno das suas pautas de reivindicações, que se expressa na criação do Fórum Tripartite, é um ponto chave na luta permanente da APUR por uma verdadeira democracia na UFRB.

Luta essa que passa pela capacidade de mobilização e negociação, que somente é possível através da total autonomia política da nossa gestão em relação ao Estado e a administração da universidade, seja atual ou qualquer outra.

APUR DÁ ENTRADA AO PROCESSO DE RESSARCIMENTO DOS DESCONTOS DE IMPOSTO DE RENDA SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO



A diretoria da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), no dia 06 de agosto, representada pelos professores David Romão Teixeira e Herbert Toledo Martins, reuniu-se em Salvador com a advogada Rafaela Carvalho, do escritório Alino & Roberto e Advogados, que presta serviços ao ANDES-SN. Na oportunidade, foi assinado o contrato autorizando a abertura de processo para o ressarcimento dos descontos indevidos de Imposto de Renda sobre as férias e 13º salário.

Outra questão discutida foi o Adicional de Insalubridade e Periculosidade. Na próxima semana, a assessoria jurídica encaminhará um parecer substanciado esclarecendo a situação atual do processo, e apresentará reflexões sobre como os docentes devem proceder diante do Laudo Administrativo que está em construção na UFRB.

Após recebimento, a APUR organizará urgentemente reuniões sindicais para discutir a situação.

A APUR apresentou também ao coordenador geral do escritório, Ranieri Resende, uma contraproposta para a contratação de assessoria jurídica mensal, no intuito de oferecer segurança jurídica para os filiados. “O aumento de questionamentos e solicitações de assessoria jurídica registradas no sindicato no último período, coloca a contratação deste serviço como uma prioridade. A nossa pequena arrecadação mensal tem sido um obstáculo para efetivar a contratação deste serviço regular, mas estamos procurando alternativas, a principal delas é a nossa campanha anual de filiação que começará no dia 27 de agosto, onde projetamos uma ampliação do número de nossos filiados”, afirmou David Teixeira, presidente da APUR.

Enquanto isso, os/as docentes que tiverem necessidade de assessoria jurídica devem registrar sua demanda na sede da APUR ou entrar em contato por e-mail:

apurdiretoria@gmail.com.

ATUALIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS NO MÊS DE OUTUBRO

Prezados filiados/as, informamos que, diante do último reajuste salarial realizado em março de 2013, a APUR encaminhará atualização na contribuição a partir do mês de outubro de 2013. De acordo com deliberação de assembleia, os filiados da APUR devem contribuir com 1% referente à soma do Vencimento Básico e a da Retribuição por Titulação.

No próximo dia 31/08 e 01/09, a diretoria da APUR participará da reunião do setor das IFES do ANDES/SN em Brasília, onde trataremos, dentre outras coisas, da regularização do desconto das contribuições via sistema SIAPE. Enquanto essa situação ainda não é resolvida, a partir do mês de setembro, a APUR emitirá boleto bancário para os filiados que não possuem conta no Banco do Brasil.

A atualização dos valores das contribuições e a campanha para novas filiações são de grande importância para as finanças de nosso sindicato, que avança na sua profissionalização no intuito de oferecer melhor estrutura e melhor atendimento a todos filiados.

Valores das mensalidades da APUR.
www.apur.org.br/valoratualizado2013

APUR PARTICIPA DE ATO CONTRA HOMOFOBIA



No dia 19 de agosto, o Centro de Formação de Professores (CFP) promoveu o Ato Público contra a Homofobia. O representante da APUR, professor Tarcísio Cordeiro, em sua manifestação em nome da entidade, lamentou que, até aquele momento, a reitoria da UFRB não tivesse se pronunciado quanto a agressão de um de seus discentes: “Casos como este, atinge a todos nós em nossa integridade e viola a construção de uma universidade que diz primar pela diversidade

como valor político maior. É inaceitável que a institucionalidade não se comprometa de público com o direito das pessoas à orientação sexual”, disse Cordeiro.

O Ato, organizado pelo Núcleo Capitu e Núcleo de Gênero, Diversidade Sexual e Educação/Propaae, aconteceu em virtude da agressão física e verbal sofrida pelo estudante Amilton Júnior, dia 15 de agosto, nas ruas do Centro de Amargosa. O discente foi abordado a empurrões, socos, além dos gritos “você é gay, tem que apanhar”.

A violação aconteceu no último dia da realização do Evento Agosto Gay no Campus de Amargosa, promovido pela Gestão de Ensino.

Além do Ato Público contra a Homofobia, outras ações serão organizadas na cidade de Amargosa, junto a Delegada e Prefeitura da Cidade. “A ideia é ampliarmos a discussão e ações em defesa à ocupação democrática do espaço público e ao livre direito à expressão da sexualidade, além disso, coibir atos de homofobia por meio da garantia dos direitos humanos individuais e coletivos”, afirmou Kiki Givigi, Coordenadora do Núcleo Capitu.

Além do apoio e presença da APUR, o ato contou com a representação estudantil no Centro, com a Comissão organizadora do Congresso Estudantil, como o Colegiado de Filosofia, com a Gestão de Ensino e recebeu moções e notas públicas de apoio da Diretoria LGBT da União nacional de Estudantes, do Coletivo Kizomba Arco Íris, do Fórum de Lésbicas, Gays, Transgêneros e Travestis da Bahia.

A APUR DISCUTE A PROMOÇÃO PARA PROFESSOR TITULAR



No dia 13 de agosto, a diretoria da APUR se reuniu na sede do sindicato com os docentes da UFRB que se encontram no penúltimo nível da atual carreira, Associado IV, no intuito de discutir o processo de promoção para a última classe, Titular. Os docentes expuseram as dificuldades e prejuízos que tiveram quando ficaram retidos por muitos anos na classe de Adjunto IV, antes da criação da classe de Associado em 2006.

A Lei 12 772/2012 acrescentou a classe de Titular ao fim da carreira, e apenas em 20 de junho de 2013 estabeleceu as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho

para fins de progressão e de promoção, por meio da **PORTARIA No- 554, DE 20 DE JUNHO DE 2013**. A portaria encaminha para ato específico posterior a regulamentação para a ascensão a classe de Titular: “As diretrizes para promoção à classe de professor titular da Carreira de Magistério Superior e da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico serão regulamentadas em ato específico” (Art. 12).

Como diria Karl Marx, “A história se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa”. Não podemos permitir que os docentes sejam penalizados mais uma vez.

Certamente, o governo federal criará junto à ANDIFES e ao PROIFES, critérios restritivos e discriminatórios para impedir que todos docentes da classe Associados IV possam ascender à classe de Titular, ou seja, ao topo da atual carreira.

O vice – presidente da APUR, Herbert Toledo, acredita que esta resolução é crucial para todos, uma vez que controlará quem e quantos poderão se aposentar no topo, reforçando a lógica piramidal excludente da atual carreira. “Por isso, a APUR não medirá esforços para nacionalmente, junto ao ANDES-SN, pressionar para reverter essa fatídica previsão”, afirmou o vice-presidente.

Para o presidente da Associação, David Teixeira, é de suma importância que a categoria docente esteja atenta a esse processo dentro da UFRB: “A diretoria da APUR avançará com a categoria na atualização da resolução CONAC que trata da progressão e da promoção na UFRB, com o propósito de construir, dentro da nossa autonomia universitária, uma normatização que facilite as solicitações e diminua a burocratização e o tempo dos processos”, pontuou David.